

# CONTENÇÃO GENTIL NA UNIDADE NEONATAL

### EIXO TEMÁTICO:

Meta 4 – Cirurgia Segura ou Procedimentos

Seguros

### AUTORES:

Vilma Coura Panacho; Francisca das Chadas Mendes de Moraes; Nicole Carvalho de Oliveira; Victoria Florentino da Silva.

### UNIDADE DE SAÚDE:

Hospital Público Da Região Metropolitana De São Paulo

## INTRODUÇÃO

Os recém-nascidos internados em unidades Neonatais estão expostos a inúmeros eventos devido estímulos externos e adaptação no meio extra uterino. Quando visualizamos um recém nascido ativo, existem riscos de interrupção da terapêutica devido agitação, o que demanda de significativa atenção e cuidado de profissionais envolvidos no tratamento clínico e humanizado.

## OBJETIVO

Relatar as ações de contenção gentil do recém nascido na unidade neonatal de uma maternidade Municipal de São Paulo

## MÉTODO

Relato de experiência exitosa na posturação adequada do recém nascido, através da contenção gentil, proporcionando conforto e favorecendo a diminuição do estresse.

## RESULTADOS

Para assegurar o cuidado eficaz e humanizado, priorizamos nos atentar aos sinais de dor, irritabilidade, agitação e desorganização do RN no leito, facilitando a perda acidental dos dispositivos.

O profissional de enfermagem responsável pela assistência prestada ao recém nascido foi designado como o guardião para avaliação e supervisão do conforto do RN. Foi utilizada a escala de dor – NIPS, visualização da integridade dos dispositivos. Com a contenção gentil, através do uso de fralda ou lençol, favorecendo o posicionado adequado; o RN é mantido aninhado no leito com o propósito de minimizar perdas acidentais de dispositivos, promovendo a segurança do paciente. Já que nessa população a fragilidade e dificuldade de inserção, manutenção de dispositivos é alta e com grande probabilidade de evento adverso.

No início da implantação, observou-se resistência da equipe de saúde, devido a mudança da rotina, necessitando de adaptação e orientações. Fortalecendo a importância de preservar o posicionamento adequado, sem a restrição de movimentos, a contenção gentil se mostrou eficaz como suporte para o atendimento. Conseqüentemente, observamos ao decorrer da implantação maior sensibilização e envolvimento da equipe multiprofissional.

## CONCLUSÃO

O uso da estratégia de contenção gentil proporcionou maior conforto para o paciente e segurança para equipe multiprofissional na manutenção de dispositivos, minimizando momentos oportunos de perdas acidentais e promovendo uma prática segura e humanizada na unidade neonatal. Reduziu-se, portanto, efetivamente, os eventos adversos numa população extremamente frágil.